INF011 – Padrões de Projeto

14 – Flyweight

Sandro Santos Andrade sandroandrade@ifba.edu.br

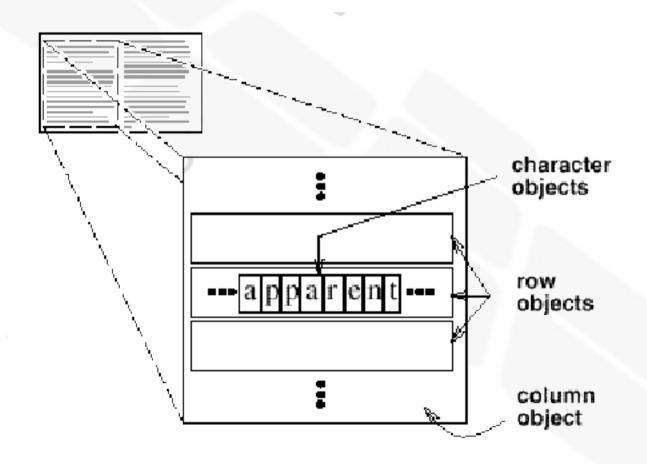
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Departamento de Tecnologia Eletro-Eletrônica Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas



Propósito:

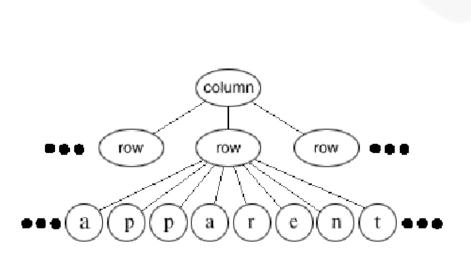
 Utilizar compartilhamento para suportar eficientemente um grande número de objetos com estado reduzido

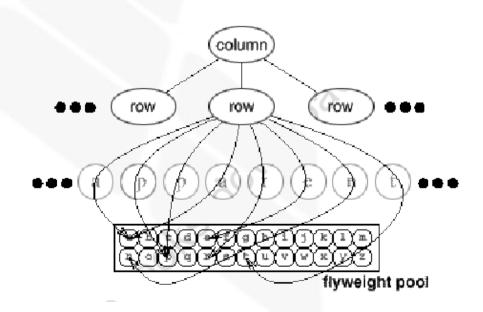
- Em um editor de textos certas vantagens são obtidas ao representar cada caractere como objeto
- Entretanto, seria necessário a instanciação de um número consideravelmente alto de objetos, com consumo excessivo de memória e overhead de execução

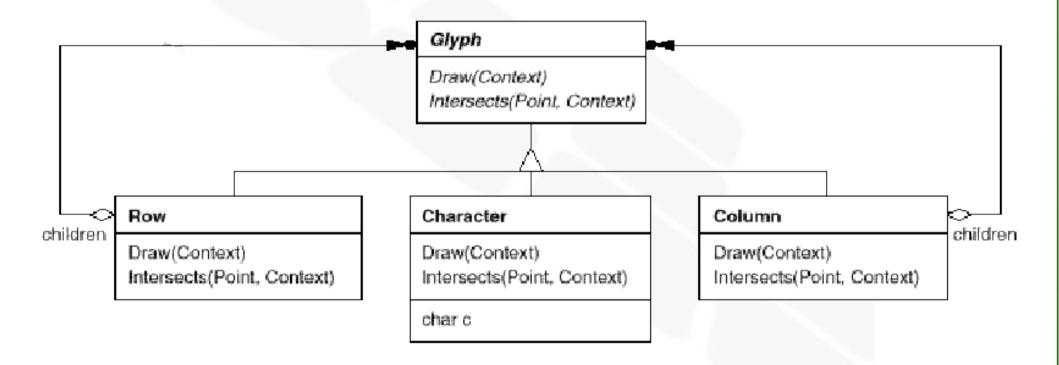


- Um flyweight é um objeto compartilhado que pode ser utilizado simultaneamente em múltiplos contextos
- Atua como um objeto independente em cada contexto, de modo que os clientes não são cientes do compartilhamento
- O conceito chave é a distinção entre estado intrínseco e estado extrínseco:
 - O estado intrínseco é armazenado no flyweight e consiste de informações independentes do contexto e, portanto, compartilháveis
 - O estado extrínseco depende de e varia com o contexto e, portanto, não pode ser compartilhado. Os clientes são responsáveis por passar o estado extrínseco para o flyweight, quando necessário

- Motivação:
 - Ex: flyweight para representação de cada caractere do texto:
 - Estado intrínseco: código do caractere
 - Estado extrínseco: posição no texto e estilo tipográfico



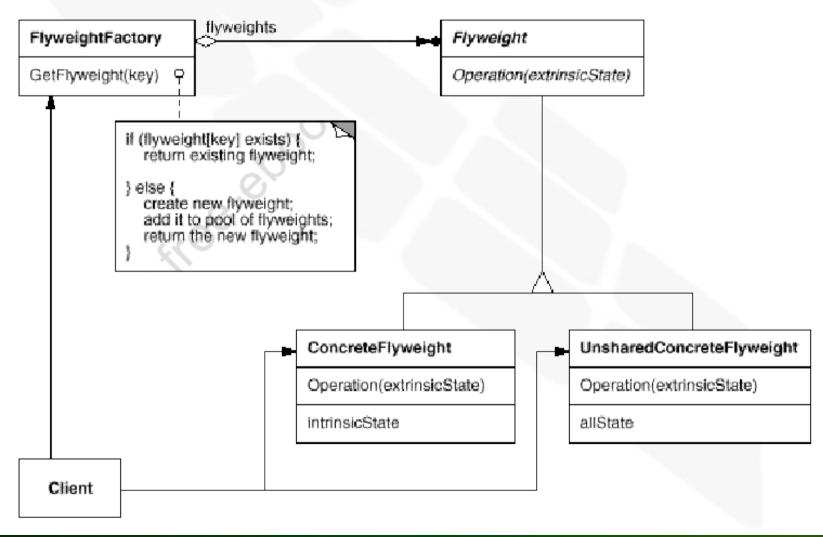




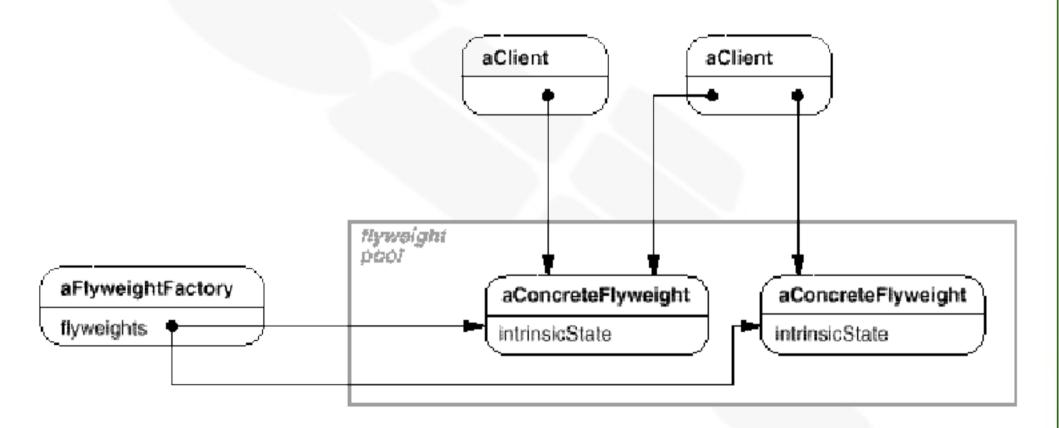
Aplicabilidade:

- A aplicação usa um grande número de objetos
- Custos de armazenamento s\(\tilde{a}\)o altos devido ao grande n\(\tilde{u}\)mero de objetos
- O estado da maior parte dos objetos pode ser definida de forma extrínseca
- Se o estado extrínseco for removido muitos grupos de objetos podem ser substituídos por um número relativamente pequeno de objetos compartilhados
- A aplicação não depende da identidade dos objetos testes de identidade retornarão verdadeiro para objetos conceitualmente diferentes

Estrutura:



Estrutura:



- Participantes:
 - Flyweight:
 - Declara uma interface através da qual flyweights podem receber estado extrínseco e atuar com base nele
 - ConcreteFlyweight (Caractere):
 - Implemente a interface Flyweight e adiciona o armazenamento do estado intrínseco, se existir. O objeto deve ser compartilhável – qualquer estado que ele armazenar deve ser independente do contexto do ConcreteFlyweight

Participantes:

- UnsharedConcreteFlyweight (Row, Column):
 - Nem todas as sub-classes de Flyweight precisam ser compartilhadas
 - É comum que objetos UnsharedConcreteFlyweight contenham, como filhos, objetos ConcreteFlyweight de algum nível da hierarquia de Flyweights
- FlyWeightFactory:
 - Cria e gerencia objetos Flyweight
 - Garante que os Flyweights são compartilhados de forma apropriada. Quando o cliente solicita um Flyweight ele devolve um já existente ou cria um novo
- Client:
 - Mantém referências a Flyweights
 - Calcula ou armazena o estado extrínseco dos Flyweights

- Colaborações:
 - O estado de que um Flyweight precisa para funcionar deve ser classificado como intrínseco ou extrínseco:
 - Estado intrínseco é armazenado no ConcreteFlyweight
 - Estado extrínseco é armazenado ou computado pelo cliente, que repassa essa informação ao Flyweight ao invocar suas operações
 - Clientes não devem instanciar ConcreteFlyweights diretamente e sim através do FlyweightFactory, garantindo dessa forma o compartilhamento apropriado

Consequências:

- Podem adicionar custos de run-time, devido à transferência, descoberta ou computação do estado extrínseco
- Tais custos são, entretanto, compensados pelas economias no armazenamento, que é influenciado por alguns fatores:
 - Redução do número total de instâncias propiciada pelo compartilhamento
 - Tamanho do estado intrínseco por objeto
 - Forma de obtenção do estado extrínseco (armazenado ou calculado)

- Consequências:
 - Quanto maior o compartilhamento maior a economia no armazenamento
 - Quanto maior o tamanho do estado intrínseco (compartilhado) do objeto maior a economia no armazenamento
 - Esta economia é ainda maior quando o estado extrínseco é computado ao invés de armazenado

- Implementação:
 - Reduzindo o estado extrínseco:
 - Remover estado extrínseco não irá ajudar a reduzir o custo de armazenamento se existirem tantos tipos diferentes de estado quanto o número de instâncias antes do compartilhamento
 - O estado extrínseco pode ser computado a partir de uma estrutura separada, com menores demandas de armazenamento:
 - Ex: A fonte e o estilo de cada caracter do texto podem ser armazenados em um mapa separado que rastreia os caracteres com os mesmos atributos tipográficos
 - Como os textos utilizam uma quantidade menor de fontes e estilos do que caracteres diminui-se a demanda por armazenamento

- Implementação:
 - Gerenciando objetos compartilhados:
 - Clientes não devem instanciar objetos diretamente e sim através do FlyweightFactory
 - Geralmente a fábrica utiliza um container associativo (ex: mapa cuja chave é o caractere e o valor é o Flyweight)
 - Pode ser necessário reference counting ou garbage collection quando o número de Flyweights não é fixo e não é pequeno

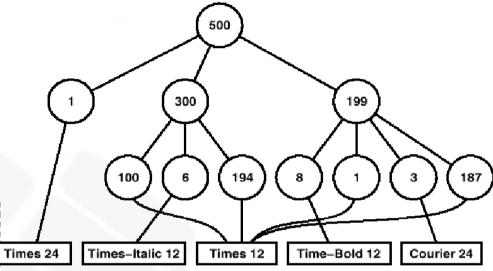
```
class Glyph {
public:
    virtual ~Glyph();
    virtual void Draw (Window*, GlyphContext&);
    virtual void SetFont(Font*, GlyphContext&);
    virtual Font* GetFont(GlyphContext&);
    virtual void First (GlyphContext&);
    virtual void Next(GlyphContext&);
    virtual bool IsDone (GlyphContext&);
    virtual Glyph* Current(GlyphContext&);
    virtual void Insert (Glyph*, GlyphContext&);
    virtual void Remove (GlyphContext&);
protected:
    Glyph();
};
```

```
class Character : public Glyph {
  public:
        Character(char);

        virtual void Draw(Window*, GlyphContext&);
  private:
        char _charcode;
};
```

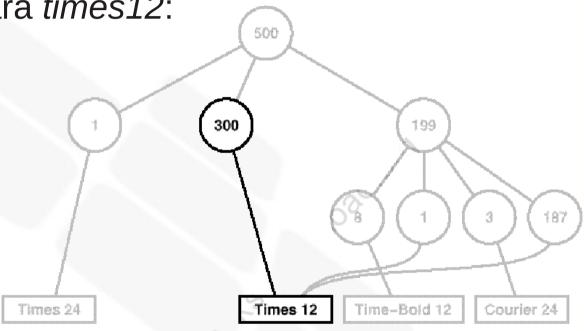
```
class GlyphContext {
public:
    GlyphContext();
    virtual ~GlyphContext();
    virtual void Next(int step = 1);
    virtual void Insert(int quantity = 1);
    virtual Font* GetFont();
    virtual void SetFont(Font*, int span = 1);
private:
    int _index;
    BTree* _fonts;
};
```





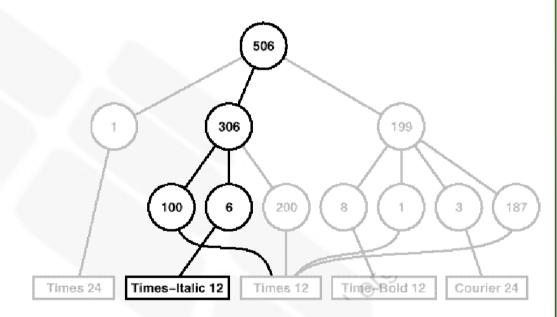
Código exemplo:

Modificando expect para times12:



```
GlyphContext gc;
Font* times12 = new Font("Times-Roman-12");
Font* timesItalic12 = new Font("Times-Italic-12");
// ...
gc.SetFont(times12, 6);
```

- Código exemplo:
 - Adicionando "don't " em times-italic12 antes de expect



```
gc.Insert(6);
gc.SetFont(timesItalic12, 6);
```

```
const int NCHARCODES = 128;
class GlyphFactory {
public:
    GlyphFactory();
    virtual ~GlyphFactory();
    virtual Character* CreateCharacter(char);
    virtual Row* CreateRow();
    virtual Column* CreateColumn();
    // ...
private:
    Character* _character[NCHARCODES];
};
```

```
GlyphFactory::GlyphFactory () {
    for (int i = 0; i < NCHARCODES; ++i) {
         character[i] = 0;
             Character* GlyphFactory::CreateCharacter (char c) {
                 if (! character[c]) {
                     _character[c] = new Character(c);
                 return _character[c];
                                              Row* GlyphFactory::CreateRow () {
                                                  return new Row;
                                              Column* GlyphFactory::CreateColumn () {
                                                  return new Column;
```

- Usos conhecidos:
 - InterViews 3.0
 - Doc
 - ET++

- Padrões relacionados:
 - Frequentemente combinado com um Composite
 - Frequentemente é melhor implementar os padrões State e Strategy como Flyweights

INF011 – Padrões de Projeto

14 – Flyweight

Sandro Santos Andrade sandroandrade@ifba.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Departamento de Tecnologia Eletro-Eletrônica Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

